



CARTA AO(À) DISCENTE DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFG- CÂMPUS INHUMAS: UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR DE INCENTIVO À LEITURA LITERÁRIA¹

Maria Aparecida Rodrigues de Souza¹ Alexandre Bellezi José²; Maria Aparecida de Castro³ Milena Bruno Henrique Guimarães⁴

1 Instituto Federal de Goiás, Inhumas-GO-Brasil (maria.souza@ifg.edu.br)
doutoranda em Educação/USC, mestra em Educação/PUC Goiás e bacharel em
Biblioteconomia/UFG;

2 Instituto Federal de Goiás, Inhumas-GO-Brasil - mestre e bacharel em Ciência da
Computação/UNB;

3 Instituto Federal de Goiás, Inhumas-GO-Brasil - doutora e mestra em Ciências da
Religião/PUC Goiás e bacharel em Biblioteconomia/UFG;

4 Instituto Federal de Goiás, Inhumas-GO-Brasil - , especialista em Gestão de
Bibliotecas Escolares/AVM e bacharel em Biblioteconomia/UFG

Recebido em: 08/09/2015 – Aprovado em: 14/11/2015 – Publicado em: 01/12/2015

RESUMO

O artigo trata da utilização de uma carta como estratégia de motivação da leitura literária no âmbito de uma biblioteca universitária, vislumbrando práticas motivacionais atentas ao perfil dos(as) leitores(as). O estudo desenvolveu-se interdisciplinarmente envolvendo as áreas da Informática e da Biblioteconomia. Além de implementar uma práxis interdisciplinar buscou-se despertar nos futuros docentes a consciência da importância de ler literatura para formação enquanto futuro(a) educador(a). Um dos procedimentos metodológicos adotados para incentivar os(as) discentes de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás a ler livros literários foi a elaboração de uma carta com dicas categorizadas. Nesse sentido, correlacionaram-se dados socioeconômicos, culturais e psicológicos dos participantes aplicando a ferramenta Weka (CAMILO & SILVA, 2009) para identificação das categorias de leitor(a). Dos(as) 35 discentes que receberam a carta, cinco fizeram empréstimo do livro indicado na carta e disponibilizado na biblioteca. Para tanto, os conteúdos dos títulos literários indicados foram vistos como instrumentos culturais, psicológicos e sociais, necessários para que o(a) discente se interessasse pela obra. A adoção de uma prática interdisciplinar na pesquisa favoreceu ações traduzidas na intenção educativa (MOREIRA, 2014) de desenvolver uma visão holística do saber e da realidade que cerca o(a) discente. É também papel das bibliotecas universitárias o “desembrulhar” livros para os(as) usuários(as) que as procuram, e a carta foi um evidenciador desse ato. Ao expor os livros

¹ Recorte do Projeto de Pesquisa cadastrado no Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás intitulado “Perfil socioeconômico das/dos discentes do curso de Licenciatura em Química: motivação para leitura”.

literários de maneira que a informação (PINHEIRO, 2013) desses salte aos olhos dos(as) acadêmicos(as) usuários(as) da biblioteca, espera-se instigar a leitura de obras que carregam em si a riqueza da experiência e do conhecimento produzido pela humanidade através dos séculos.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca universitária, Estratégia de motivação de leitores(as), Interdisciplinaridade, Leitura literária

LETTER TO STUDENT OF DEGREE IN CHEMICAL IFG - CAMPUS INHUMAS : A PROCESS TO STIMULATE THE INTERDISCIPLINARY LITERARY READING

ABSTRACT

The article deals with the use of a letter as a literary reading motivation strategy within a university library, motivational practices attentive to the profile of glimpsing readers. The study developed an interdisciplinary involving the areas of Information and Library Science. In addition to implementing an interdisciplinary praxis sought to awaken in future teachers aware of the importance of the act of reading literature. One of the methodological procedures adopted to encourage Degree in Chemistry students of Goiás Federal Institute of reading literary books was drafting a letter categorized tips. In this sense, it correlated socioeconomic, cultural and psychological data of the participants applying the Weka tool (CAMILO & SILVA, 2009) to identify the player categories. Of the 35 students who received the letter, they made five loan book indicated in the letter and made available in the library. For this purpose, the contents of the indicated literary titles were seen as cultural, psychological and social tools needed for the student was interested in the work. Adopting an interdisciplinary practice in the survey favored actions translated into educational intention (MOREIRA, 2014) to develop a holistic view of knowledge and reality surrounding the academic. It was considered, among others, the role of university libraries "unwrap" books, and the letter was a disclosing this act. The library, to expose the literary books so that information (PINHEIRO, 2013) jump to the eyes of those students, instigates the reading of the work.

KEYWORDS: Interdisciplinary, literary reading, Readers of motivation strategy, University library

INTRODUÇÃO

O artigo apresenta uma estratégia de incentivo de leitura do acervo literário de uma biblioteca universitária por meio de uma proposta que busca ir além da postura engessada da organização do saber. O estudo desenvolveu-se interdisciplinarmente, concatenando conhecimentos das áreas da Informática e da Biblioteconomia. Para tanto, implementou-se um estudo interdisciplinar tendo por público alvo futuros(as) docentes, na tentativa de despertá-los(as) para a importância do ato de ler literatura. A Biblioteca Atena do Instituto Federal de Goiás Câmpus Inhumas (IFG-Câmpus Inhumas) é escolar-universitária, e pela sua especificidade, deve ater-se tanto ao público do ensino médio dos cursos técnicos integrados integral em Química, Informática, Agroindústria e Projeção em Panificação, quanto dos cursos superiores de Licenciatura em Química, Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Sistema de Informação.

A Biblioteca Atena, inaugurada em outubro de 2008, para atender a comunidade escolar e universitária, dispõe de material técnico, paradidático e de um acervo numeroso de obras literárias. A obra literária não necessariamente retrata o

que acontece na realidade e sim um mundo ficcional manifestado em forma de prosa ou verso (FIORIN & SAVIOLI, 2010) que produz sentido social (COMPAGNON, 2001). Ler é alinhar uma compreensão de totalidade e de integração (FREIRE, 2009), dos saberes com a vivência de cada ser humano. O acesso ao acervo da Biblioteca Atena é aberto à comunidade acadêmica e geral. No entanto, Acesso livre não traduz em um proveitoso do acervo dos livros literários, que é subutilizado pelo público acadêmico. Conforme apresentado por SOUZA et al., (2014), em levantamento realizado com os(as) discentes ingressos entre 2007 e 2013, constatou-se que 55% dos(as) discentes não pegaram obras literárias emprestadas na biblioteca da instituição. Esses dados chamaram a atenção dos(as) pesquisadores(as), demandando investigação de campo para identificar o perfil de leitor (a) dos(as) discentes para desenvolvimento de ações de incentivo, de motivação à leitura de livros literários.

Escolheu-se por sujeitos da pesquisa os(as) discentes de Licenciatura em Química por serem futuros(as) profissionais da educação. Ao identificar o perfil socioeconômico e psicológico desse público visou-se incentivá-los(las) à leitura literária, através da compreensão de seus interesses. Ao findar desse processo teórico-prático almeja-se ter se desenvolvido um *software* com dicas de leitura baseadas em características individuais, respeitando a diversidade social, cultural e psicológica de cada usuário(a). Os objetivos do projeto foram:

- a) incentivar discentes de Licenciatura em Química, usuários(as) da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas a ler obras literárias;
- b) Divulgar o acervo literário da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, por meio de carta, como um mecanismo de incentivo à leitura literária.

MATERIAL E MÉTODOS

A carta foi o instrumento de comunicação utilizado para incentivar discentes de Licenciatura em Química do IFG-Câmpus Inhumas à leitura literária. Para construir a carta necessitou-se conhecer o destinatário da mesma. Nesse sentido, realizou-se levantamento de dados no sistema de gerenciamento de empréstimo da Biblioteca Atena do IFG-Câmpus Inhumas, bem como, aplicação de questionário e do classificador de Keirsey (MELO, 2012). O questionário foi composto por 33 questões, com itens abertos e fechados, abordando questões socioeconômicas e culturais. Já o classificador de Keirsey teve o objetivo de categorizar o perfil psicológico dos(as) discentes por meio de 70 questões fechadas, com duas opções.

Dos(as) 110 discentes de Licenciatura em Química, matriculados no Câmpus Inhumas, em 2014, foram convidados 76 deles por ingressarem na instituição no ano de 2011. Esta amostra seu deu pela possibilidade dos participantes estarem no Câmpus desde o início da coleta e de dados, em maio de 2014, até a sua conclusão, em março de 2015, com a devolutiva das cartas.

Participaram do questionário socioeconômico-cultural 45 acadêmicos(as) de Licenciatura em Química. O teste classificador de Keirsey foi aplicado em 28 de outubro, durante a VI Semana do Livro e da Biblioteca do IFG-Câmpus Inhumas. Durante a atividade 37 acadêmicos (a), sendo 21 mulheres e 36 homens, responderam (Gráfico 1) ao teste.

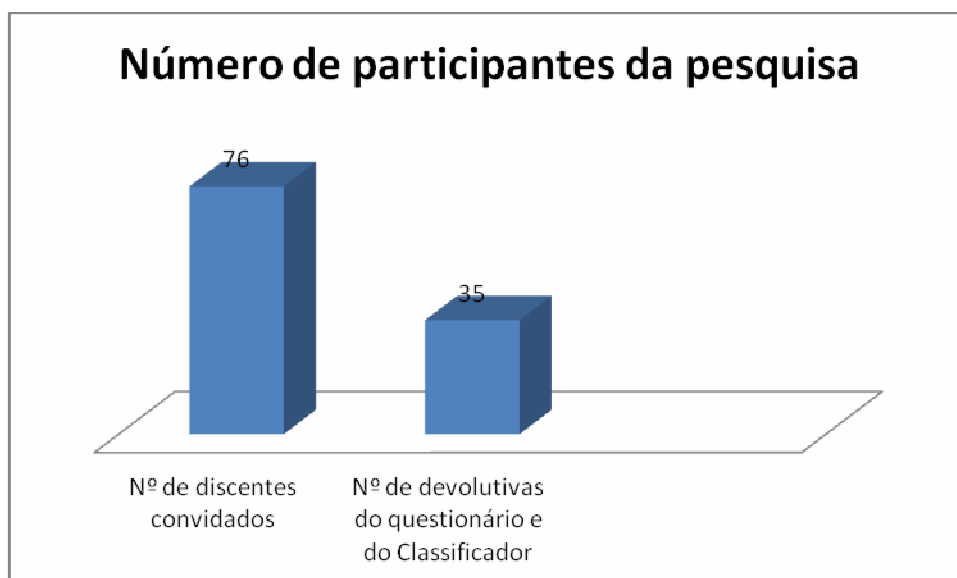


GRÁFICO 1: Número de participantes da pesquisa

Fonte: Dados gerados da pesquisa

O Gráfico 1 representa o número de discentes (35) que responderam aos dois instrumentos, dentre aos 76 convidados. As cartas foram elaboradas a partir do perfil dos(as) discentes que participaram das duas etapas da pesquisa.

A abordagem metodológica utilizada na pesquisa foi qualitativa, por meio de estudo bibliográfico e pesquisa de campo (GIL, 2007). Essa metodologia foi apropriada por possibilitar a identificação do livro preferido e do gênero literário que os(as) participantes responderam gostar, ou não, fazendo interlocução com o perfil do participante.

Depois de conhecer o perfil do(a) leitor(a), procedeu-se a construção de uma carta com indicação de uma leitura literária. Os(As) pesquisadores(as) utilizaram de sua bagagem de leitura, formada ao longo da vida acadêmica e profissional, para indicar as leituras. Um repertório formado pelos livros lidos, comentários de especialistas, conhecidos por meio de críticas e resenhas literárias.

Para confirmar se as leituras conhecidas e indicadas pelos(as) pesquisadores(as) seriam apropriadas aos/às participantes, buscou-se no acervo da Biblioteca Atena as obras para uma leitura técnica. Fez-se necessário a leitura do enredo de 52 obras literárias do acervo da biblioteca para se chegar a indicação de 32 títulos (Tabela 1) com foco no perfil dos(as) discentes.

TABELA 1 – Títulos indicados nas cartas

	Sexo	Perfil	Indicação na carta	Quantidade de exemplares no acervo da Biblioteca Atena
1	Masculino	ISTJ	Ermos e Gerais	7
2	Masculino	ESTJ	Estórias da casa velha da ponte	3
3	Masculino	EXFJ	Otelo – Shakespeare em quadrinhos	1
4	Masculino	INFJ	O guardião de memórias	6
5	Masculino	ISTJ	Sonhos de robô	1
6	Feminino	ENFX	O dom do crime	1
7	Feminino	XXTJ	Olhai os lírios do campo	3
8	Feminino	ISTJ	Os vizinhos morrem nos romances	1
9	Masculino	INTJ	O símbolo perdido	7
10	Masculino	ENTJ	A metamorfose	7

11	Feminino	ENTJ	São Bernardo	9
12	Feminino	ESTJ	Um amor para recordar	2
13	Feminino	INFJ	Chegou o governador	1
14	Masculino	ESTJ	Elenco de cronistas modernos	4
15	Feminino	ENTP	O último voo do flamingo	5
16	Feminino	ENTP	Madame Bovary	1
17	Feminino	ESTP	Um brinde de cianureto	4
18	Feminino	XNFJ	Quarto de despejo	3
19	Feminino	EXTJ	Histórias extraordinárias	4
20	Feminino	ESTJ	O outro gume da faca	1
21	Masculino	IXTP	Sonhos de robô	(1)
22	Feminino	ESTJ	Quincas Borba	7
23	Feminino	XSTJ	A cabana	4
24	Masculino	ENTJ	Todas as histórias do analista de Bagé	4
25	Masculino	ESTX	O monge e o executivo	2
26	Feminino	EXTJ	Eu fui a melhor amiga de Jane Austen	1
27	Feminino	INTJ	Comer, rezar e amar	3
28	Masculino	XXTJ	Antes do Baile Verde	2
29	Feminino	XSTJ	Antes do Baile Verde	(2)
30	Feminino	ESTJ	Clarissa	4
31	Masculino	ESTJ	Um brinde de cianureto	(4)
32	Feminino	XSTJ	Os sofrimentos do jovem Werther	9
33	Feminino	EXTJ	Senhora	12
34	Masculino	ESTJ	Noite na taverna	2
35	Feminino	ISTJ	Felicidade Clandestina	7
			Total de exemplares	128

Fonte: Dados da pesquisa.

Todos os títulos indicados na carta estavam disponíveis na Biblioteca do Câmpus. O(A) participante da pesquisa poderia se informar da disponibilidade do título acessando o endereço eletrônico biblioteca.inhumas.ifg.edu.br. Três títulos da Tabela 1, os itens 5, 17, 21, 28, 29 e 31, foram indicados para mais de um discente devido a proximidade dos perfis.

Além do enredo da obra, o gênero literário (romance, conto, crônica, ficção científica, poema, ficção policial, história em quadrinho, novela) preferido dos sujeitos da pesquisa foi determinante na indicação do título. Utilizou-se neste estudo o conceito de FIORIN & SAVIOLI (2010) que definem obra literária, ou texto literário, ou ainda, livro literário, como sendo uma literatura, que não necessariamente, retrata o que acontece na realidade.

O perfil dos(as) discentes foi traçado ao correlacionar os dados socioeconômico, cultural e psicológico, utilizando-se instrumentos de análise da psicologia motivacional (MELO, 2012; VERGARA, 2014). Aplicou-se a ferramenta *Waikato Environment for Knowledge Analysis* (Weka) (CAMILO & SILVA, 2009) para identificar os padrões de leitura dos(as) discentes de Licenciatura em Química. Esses procedimentos ajudaram na classificação dos itens que comporiam a carta.

No que se refere ao processo de identificação dos padrões, a Mineração de Dados (Figura 1) ajudou a chegar ao conhecimento necessário acerca do perfil do público estudado.

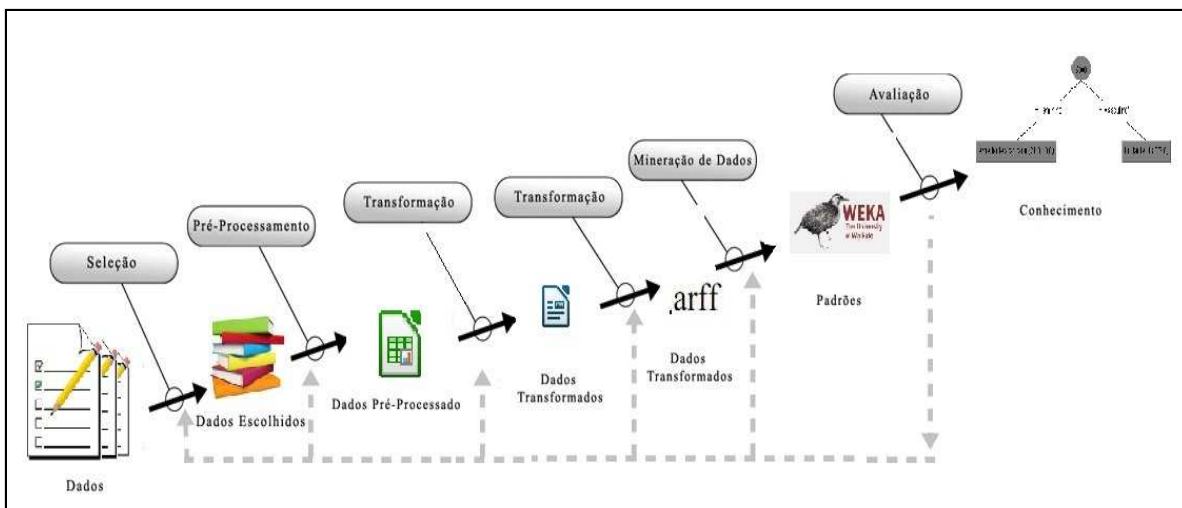


FIGURA 1 – Etapa do processo de Mineração de Dados

Fonte: adaptado de Camilo e Silva (2009)

Durante o processo de Mineração de Dados identificou-se as tendências relacionadas às preferências dos(as) leitores(as) em relação aos seus dados econômicos, sociais, culturais e psicológico. Dentre esses pode-se escolher os dados que funcionariam como classificadores dos 26 existentes descritos na Tabela 1. O enfoque da pesquisa foi em três tipos de classes: tipo de leitor (não leitor, iniciante e avançado), perfil psicológico do leitor e motivação.

QUADRO 1 – Atributos e descrições utilizadas para a identificação do perfil dos leitores

Atributo	Descrição
1. Período do Curso	Qual semestre o(a) discente está cursando.
2. Sexo	Sexo do(a) discente.
3. Estado civil	Estado civil do(a) discente.
4. Filhos	discente possui filho?
5. Mora	discente mora sozinho ou não?
6. Cor e Raça	Cor ou Raça.
7. Idade	Faixa de idade dos(as) discentes.
8. Renda	Faixa de renda dos(as) discentes.
9. Cidade	Cidade onde mora os(as) discentes.
10. Ano em que cursou Português	Período/Ano em que cursou a disciplina de Língua Portuguesa
11. Formação complementar	Possui algum outro tipo de formação acadêmica ou não?
12. Compra que tipo de livro	Compra livro técnicos, literários, tira cópias, etc.
13. Acesso ao livro	Como tem acesso aos livros?
14. Usa biblioteca	Utiliza a biblioteca?
15. Tempo destinado à leitura	Tempo destinado à leitura.
16. Como lê	Método para ler um livro.
17. Motivação	Principal motivação para ler um livro.
18. Escolhe livro por	Característica do livro que avalia para escolher?
19. Está lendo	Nome do livro que está lendo.
20. Livro preferido	Nome do livro preferido.
21. Ler significa	Significado da leitura para o(a) discente.
22. Gênero literário que gosta	Gênero que mais gosta de ler?
23. Porque não lê	Porque não lê?
24. Tempo desde a última leitura	Tempo em mês desde a última leitura.
25. Tipo leitor	Indica o tipo de leitor (iniciante, não leitor e avançado).
26. Perfil	Indica o perfil psicológico do(a) discente.

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as)

Quando avaliadas as classes encontradas, usando o tipo de leitor(a) como parâmetro, ficou evidente que de todos os 26 atributos existentes somente o atributo tempo da última leitura foi relevante para classificar se um(a) discente é ou não leitor(a) de obras literárias.

Para identificação do perfil uniu-se o classificador de Keirsey e a composição tipológica de Myers-Briggs – descrição geral das principais características de cada tipo apresentado por 16 combinações (Figura 2) das variáveis psicológicas (MELO, 2012).

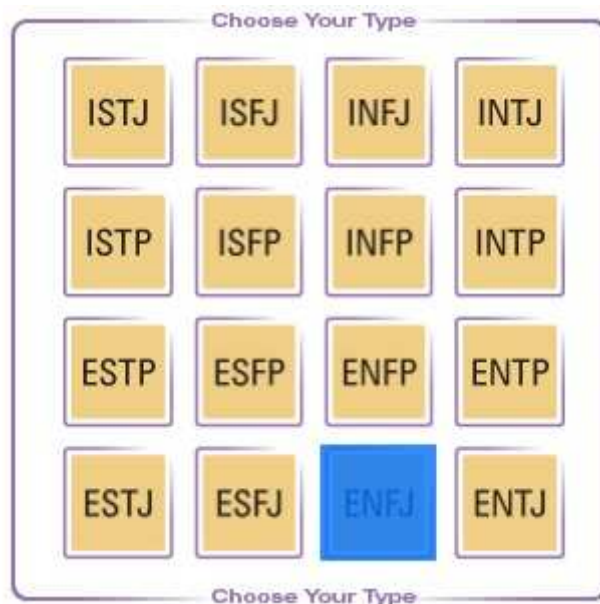


FIGURA 2 – Tipo de personalidade

Fonte: THE MYERS & BRIGGS FOUNDATION (2015)

As tipologias psicológicas são formadas pelas funções sensação e/ou intuição, pensamento e/ou sentimento, julgador e/ou perceptivo, e pelas atitudes extroversão e/ou introversão. A equação entre as quatro variáveis psicológicas de Myers e Briggs (MBTI) (MELO, 2012) dão resposta à:

- a) como as pessoas direcionam suas energias, se pela extroversão (E) e/ou introversão (I);
- b) como os indivíduos processam as informações, se é sensível (S) e/ou intuitivo (N);
- c) fundamentação das decisões se são pelo pensamento (T) e/ou se tende para o sentimento (F);
- d) organização de suas vidas sendo julgador (J) e/ou sendo perceptivo (P).

Em síntese, a atitude psicológica define o perfil, bem como, o posicionamento do sujeito perante o mundo determinando o foco do interesse, direcionando sua energia no campo objetivo ou subjetivo das coisas. Para a descoberta do tipo de perfil houve a junção das ferramentas MBTI com o teste Keirsey. A tipologia de Keirsey (MELO, 2012) analisa os aspectos da personalidade por temperamento.

Nas regras criadas usando o perfil psicológico² do(a) leitor(a) como classe obteve-se as regras mostradas na Figura 3.

² O processo de identificação do perfil psicológico de cada sujeito é melhor detalhado no artigo de SOUZA et al. (2015).


```

LivroPreferido = Os|sertoes: ENFX (1.0)
LivroPreferido = Memorias|postumas|de|Bras|Cubas: ESTJ (2.0)
LivroPreferido = Fernao|Capelo|Gaivota: ENTJ (1.0)
LivroPreferido = A|ultima|musica: ESTJ (2.0/1.0)
LivroPreferido = O|alquimista: XXTJ (1.0)
LivroPreferido = Irmaos|Karamazov: ENTP (1.0)
LivroPreferido = A|confissao: ENTP (1.0)
LivroPreferido = Nao|preencheu
|   TempoUltimaLeitura = <0|5: ESTJ (1.0)
|   TempoUltimaLeitura = >1: ESTJ (3.0/1.0)
|   TempoUltimaLeitura = <1: ENTJ (1.0)
|   TempoUltimaLeitura = >60: XSTJ (2.0/1.0)
|   TempoUltimaLeitura = >12: ISTJ (4.0/2.0)
|   TempoUltimaLeitura = >6: ESTJ (2.0/1.0)
LivroPreferido = A|cabana: ESTP (3.0/2.0)
LivroPreferido = Principios|de|quimica|questionando|a|vida|moderna: IXTJ (1.0)
LivroPreferido = Dom|Quixote: ISTJ (1.0)
LivroPreferido = Noite|na|taverna: XSTJ (1.0)
LivroPreferido = Dom|Casmurro: EXTJ (1.0)
LivroPreferido = A|Construcao|da|linguagem|e|do|pensamento: ESTJ (1.0)
LivroPreferido = A|menina|que|roubava|livros: INTJ (1.0)
LivroPreferido = Pantano|de|sangue: EXTJ (1.0)
LivroPreferido = O|mundo|de|Sofia: ENTJ (1.0)
LivroPreferido = Biografia|de|Einstein: XNFJ (1.0)

```

FIGURA 3 – Regra usando o perfil psicológico como classe

Fonte: SOUZA et al., (2015, p. 3).

Nas regras da Figura 3 sugere-se o perfil psicológico do(a) discente através da análise do livro preferido do mesmo. Por exemplo: os(as) discentes com perfil ESTJ preferem ler os seguintes títulos: *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *A última música*, *A construção da linguagem e do pensamento*. Caso a pessoa não tivesse um livro preferido, e feito sua última leitura a mais de um mês, ela também poderia ser classificada como do tipo ESTJ. Vale ressaltar que as regras seguiram dois atributos: o livro preferido e tempo da última leitura. A Mineração de Dados baseado no que motiva o(a) discente à leitura apresenta as seguintes regras (Figura 4):

```

Idade = 17|a|27|anos
| LivroPreferido = Os|sertoes: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
| LivroPreferido = Memorias|postumas|de|Bras|Cubas: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (2.0)
| LivroPreferido = Fernao|Capelo|Gaivota: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (0.0)
| LivroPreferido = A|ultima|musica: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (2.0)
| LivroPreferido = O|alquimista: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (0.0)
| LivroPreferido = Irmaos|Karamazov: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
| LivroPreferido = A|confissao: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
| LivroPreferido = Nao|preencheu: exigencia|academica (9.0/3.0)
| LivroPreferido = A|cabana: prazer||gosto|pela|leitura (3.0/1.0)
| LivroPreferido = Principios|de|quimica|questionando|a|vida|moderna: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
| LivroPreferido = Dom|Quixote: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (0.0)
| LivroPreferido = Noite|na|taverna: exigencia|academica (1.0)
| LivroPreferido = Dom|Casmurro: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (1.0)
| LivroPreferido = A|Construcao|da|linguagem|e|do|pensamento: exigencia|academica (1.0)
| LivroPreferido = A|menina|que|roubava|livros: exigencia|academica (1.0)
| LivroPreferido = Pantano|de|sangue: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (1.0)
| LivroPreferido = O|mundo|de|Sofia: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
| LivroPreferido = Biografia|de|Einstein: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (0.0)
Idade = 39|a|49|anos: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)
Idade = 28|a|38|anos: atualizacao|cultural|conhecimento|geral (6.0/4.0)
Idade = 50|a|60|anos: prazer||gosto|pela|leitura (1.0)

```

FIGURA 4 – Regras usando motivação

Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as)

Observou-se nas regras que a idade e o livro preferido foram atributos que tem forte relação, quando se trata de jovens de 17 a 27 anos, para indicar o tipo de motivação para iniciar uma leitura. Quando a idade é entre 28 e 38 as pessoas leem por atualização cultural ou conhecimento geral. Quando a idade é maior que 38 anos o principal motivador é o prazer ou gosto pela leitura.

Depois de identificar o perfil dos(as) licenciandos(as) os(as) pesquisadores(as) criaram a carta como estratégia de incentivo pensada enquanto processo de integração recíproca entre campos de conhecimento capaz de romper as estruturas para alcançar uma visão unitária e comum do saber (FAZENDA, 2011).

A dica de leitura categorizada pelo perfil contida na carta foi possível ao realizar levantamento de guias de leitura e estudo acerca dos tipos de gêneros literários. De posse desses dados, selecionou-se dentre as obras literárias disponíveis no acervo biblioteca do IFG-Câmpus Inhumas as que atenderiam os possíveis interesses dos(as) discentes de Licenciatura em Química.

A carta utilizada na pesquisa enquadra-se no tipo carta familiar descrita por ERNANI & NICOLA (1999, p. 375),

aquela que você escreve ou recebe de amigos, de parentes, do(a) namorado(a). Tais cartas, por serem mais informais que a correspondência oficial e comercial, não seguem modelos prontos, caracterizando-se pela linguagem espontânea.

As sugestões de leitura constantes nas cartas foram expostas na biblioteca visando “desembrulhar” os livros e mostrá-los aos(às) leitores(as), para que pudessem tocá-los, motivar-se e lê-los. Enfim, esses foram os passos da pesquisa

para se tentar construir uma carta como instrumento de incentivo à leitura por meio de dicas categorizadas pelo perfil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 47 licenciandos(as) em Química. Destes, 35 receberam uma carta contendo as indicações de leitura literária de acordo com o seu perfil socioeconômico-cultural e tipo psicológico. Os 12 licenciandos(as) que participaram parcialmente da pesquisa não receberam as cartas, pois sem o conjunto de dados o processo de construção da carta foi inviabilizado.

A resposta de apenas 46,05% da população escolhida confirmou a hipótese de que realmente os(as) licenciandos(as) em Química necessitam de motivação para leitura. E que esse processo demanda ações contínuas junto aos/às discentes para descobrir o que lhes interessariam para ler.

Tomando por referencial teórico CÂNDIDO (1988), assim como a literatura que dá forma aos sentimentos, a visão do mundo, ela foi o suporte, por si e para si, para incentivar os(as) licenciandos(as) a ler literatura.

Resposta dos(as) discentes ao projeto

Vive-se a era da comunicação digital sem deixar de lado a escrita, a leitura e os procedimentos interdisciplinares. No entanto, a troca de correspondência via carta impressa continua sendo utilizada entre as pessoas devido aos seus encantos e funcionalidade. A carta referida neste trabalho não se tratou de uma correspondência puramente oficial, embora esta tenha adotado uma padronização, pois apresentou características individualizadas, recebendo um tom familiar.

Estabelecer um procedimento interdisciplinar na construção de uma carta que vise despertar o indivíduo à leitura literária demandou dos remetentes o entendimento do mundo do destinatário de forma holística, na rede infinita de relações complexas. Conforme MORIN (2013), um comportamento de pesquisa no molde interdisciplinar visa a compreensão do objeto a partir da confluência de pontos de vistas diferentes do mesmo, justificando-se, assim, olhares de áreas diferentes para um mesmo objeto. Nesse sentido, buscou-se na Biblioteconomia e na Informática, tendo Literatura como objeto, meios de comunicação que atingissem o(a) leitor(a).

Na construção da carta tentou-se fugir de uma linguagem artificial, surrada, sem expressões desgastadas. A carta teve por função apresentar o tipo psicológico do(a) discente, bem como, apresentou dicas de leitura com uma linguagem mais formal. Ao optar por enviar uma carta convidando o(a) discente, a comunicação se tornou subjetiva possibilitando um envolvimento pessoal e individualizado do conteúdo. A carta neste estudo foi uma possibilidade de interlocução entre o(a) discente e os(as) mediadores da leitura.

Buscou-se em guias de leitura, publicados no Brasil, um modelo de conteúdo a ser transmitido na carta. Apesar de que, a literatura impressa e eletrônica, analisada não terem atendido, em sua totalidade, ao objetivo desse estudo, ela serviu de referencial pelo seu arranjo. Os materiais estudados reúnem resenhas analíticas da produção literária para crianças e jovens propondo-se a servir de referência para pesquisadores, bibliotecários/as, professores, mediadores de leitura e público em geral. As respostas dos(as) participantes foram essenciais para os pesquisadores selecionar as obras e construir a carta com informações que os levassem a ler o título indicado.

Cada discente, participante da pesquisa, recebeu sua carta (Figura 5) com indicação de leitura, contendo as seguintes informações: título, autor, editora, assunto, enredo, capa e também sobre seu tipo psicológico.

Modelo da carta de agradecimento entregue aos participantes da pesquisa

Inhumas, 02 de dezembro de 2014.

Prezado Nome do/da discente,

Conteúdo da carta:

Parágrafo 1:
Devolutiva do que ocorreu na pesquisa.

Parágrafo 2:
perfil psicológico.

Parágrafo 3:
dicas de leitura categorizada pelo perfil.

Parágrafo 4:
Agradecimentos e assinatura do/as pesquisadores/as.

Nós, pesquisadores/as do Projeto "Perfil psicológico dos/das discentes do curso de Licenciatura em Química e a motivação para leitura", aprovado pelo Edital 006/2014 PROAPP/IFG, agradecemos a sua participação nos questionários socioeconômico e psicológico aplicados no IFG-Campus Inhumas. Apresentamos a você, também, os resultados dos mesmos. No teste classificador de Keirsey que você participou na Oficina "Reações Literárias", ocorrida na VI Semana do Livro e da Biblioteca (out./2014), revela que você é uma pessoa do tipo ESTJ.

O tipo **ESTJ**, segundo a tipologia Myers-Briggs, é composto dos elementos *extroversão, sensação, pensamento e julgamento*. Sua maior habilidade está na administração. Está mais voltado para o ambiente externo que o interno e é de muita responsabilidade. Pessoas com seu perfil são boas para tomar decisões objetivas e se esforçam para atingir seus objetivos. Gostam de enfrentar desafios e sabem como conseguir o que querem. São práticos e realistas e não se interessam por assuntos pelos quais não vêem uso, mas podem aplicar-se a eles quando necessário.

Diante desses resultados sugerimos e convidamos você para conhecer a obra "Um brinde de cianureto" da autora Agatha Christie, durante o período de férias e depois nos dizer se gostou ou não da obra indicada.

Editora: L&PM Editores
Assunto: Ficção Policial
Enredo: Durante um luxuoso jantar no restaurante Luxemburgo, a bela Rosemary Barton comemora seu aniversário rodeada de pessoas próximas, mas que não necessariamente querem o seu bem. Mesmo assim, ninguém poderia prever o desfecho da noite - Rosemary morre subitamente ao ingerir uma taça de champanhe com cianureto. Seria possível que a bela Rosemary se suicidara durante o jantar? Quem misturou cianureto ao champanhe? A quem poderia interessar o crime? Um ano depois, os seis companheiros da festa de aniversário recordam, fato a fato, tudo o que precedeu a misteriosa ocorrência.
Fonte: <http://www.livrariacultura.com.br/p/um-brinde-de-cianureto-5082972#>

Obrigada pela participação e boa leitura,

Os/As Pesquisadores/as:
Alexandre Bellezi José, Maria Aparecida de Castro, Maria Aparecida Rodrigues de Souza, Milena Bruno Henrique Guimarães, Brendo Carlos Caetano Medeiros, Lucas Ribeiro de Castro

FIGURA 5 – Exemplo da carta enviada
Fonte: Elaborada pelos(as) autores(as)

Para os(as) pesquisadores(as) o resultado da pesquisa foi parcialmente satisfatório à medida que ao utilizar o tipo psicológico na carta possibilitou motivar os/as discentes, uma vez que as características de cada tipologia evidenciam

atitudes positivas da pessoa. O indivíduo, a partir do momento que recebe elogios ficam motivadas a realizar a ação proposta (VERGARA, 2014). Essa motivação entre os universitários foi sentida pelos(as) pesquisadores(as) ao observar o momento em que as cartas foram entregues.

Aproveitou-se o momento de êxtase dos(as) discentes para indicar a leitura. Embora a leitura literária, segundo MACHADO (2002), tenha efeitos diferentes em cada leitor(a), devido a cada indivíduo ter seus interesses em particular, há pontos em comum na preferência. Daí a importância de indicar leitura pelo perfil do(a) leitor(a). Para tanto, optou-se por classificar o(a) leitor(a) entre os 16 tipos de perfis, segundo a tipologia de Myers-Briggs (MELO, 2012). Nesse artigo optou-se por apresentar como foi realizada a indicação para o perfil ESTJ devido ao espaço que se tem nessa Revista.

Conhecer as características de cada perfil foi o determinante na indicação. O perfil ESTJ, segundo a tipologia de Myers-Briggs (MELO, 2012) é bastante prático, administrativo, objetivo e realista. Ao conhecer essas características indicou-se o livro *Um brinde de cianureto*, da autora Agatha Christie, a um dos discentes com perfil ESTJ. Levou-se em conta, também, que o leitor, ao qual a indicação foi destinada, tem por gêneros literários preferidos: suspense e ficção científica.

No entanto, outro discente com o mesmo perfil (ESTJ) recebeu uma indicação diferente de leitura em sua carta devido as suas preferências literárias serem outras (Quadro 2) :

QUADRO 2: Indicação de leitura na carta

Livro preferido do ESTJ	Gêneros literário que gosta	Livro indicado
<i>A última música</i>	Romance	<i>Clarissa</i>

Fonte: De autoria dos(as) pesquisadores(as)

É importante notar que na metodologia adotada, para indicar literatura, foi necessária a mensuração das características psicológicas com os aspectos socioeconômico e culturais dos sujeitos para se obter um resultado mais próximo à realidade do receptor da mensagem. No entanto, a baixa devolutiva do questionário e do teste contrariou as expectativas dos pesquisadores. Há necessidade de realizar essa mesma investigação com um número maior de participantes para se dizer a eficácia ou não do instrumento. Em uma concepção interdisciplinar, a motivação para leitura depende tanto das características individuais quanto de fatores socioeconômicos e culturais (VERGARA, 2014). Isso demandou dos(as) pesquisadores(as) um mergulho no campo interdisciplinar traduzida em intenção educativa (MOREIRA, 2014).

Busca mediada de obras literárias

As dicas de leitura categorizadas pelo perfil seria mais uma ferramenta de divulgação de leitura. A intenção não seria de pré-determinar o gosto de cada um pois há outras variantes motivadoras de leitura (tempo, habilidades de leitura, dispositivos econômicos). No entanto, partiu-se do pressuposto que o indivíduo só se sentirá motivado a ler aquilo que se enquadre em seu perfil.

Dos 35 discentes participantes da pesquisa, 5 deles, que representa 15% da amostra, fizeram algum empréstimo de livro literário (Gráfico 2) na Biblioteca no período de 01/12/2014 a 13/04/2015, após receberem a carta com indicações de leitura.



GRÁFICO 2 – Efeito da carta nos(as) discentes
Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as).

O comportamento dos sujeitos da pesquisa em relação à leitura indicada representa a necessidade de se realizar uma intervenção mais proximal entre bibliotecário/a e leitor/a. Observou-se o encantamento dos sujeitos pela carta recebida, satisfeitos com as características de seu perfil. Mas isso não foi suficiente para os mesmos buscarem a leitura indicada. Dessa forma, percebe-se que há outros fatores que interferem no ato de ler literatura.

No Quadro 3 consta a relação dos títulos emprestados aos participantes da pesquisa no período em estudo.

QUADRO 3 – Títulos emprestados no período em análise

1 A menina que roubava livros
2 Antes do baile verde
3 Clarissa
4 Ermos e gerais
5 Memória de minhas putas tristes
6 O diário de Anne Frank
7 O livro de Jesus
8 Sonho de uma noite de verão
9 Toda poesia / Paulo Leminski

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as)

Dos títulos indicados nas cartas três foram pegos pela mesma pessoa – os itens 2, 3 e 4, do Quadro 3. Ou seja, este discente pegou além dos títulos indicados outros. As hipóteses para o ocorrido são:

- alguém pode ter comentado sobre outras indicações e ele pode ter se interessado;
- ele pode ter pego o livro para alguém;
- o título ter sido sugerido e/ou indicado por um docente;
- ou ainda, a exposição do livro na biblioteca despertou o interesse.

Ao todo, 9 títulos sugeridos foram pegos emprestados pelos/as participantes da pesquisa.

Para quantificar o resultado das cartas, na Tabela 2 estão relacionados os/as discentes do curso de Licenciatura em Química com matrículas ativas em 2014 e

2015, que realizaram empréstimo literário desde o seu ingresso no curso. A primeira coluna da Tabela 2 identifica o/a discente, nomeado por ordem alfabética³ de análise. A segunda coluna mostra o ano de ingresso do/a discente no curso de Licenciatura em Química. As colunas seguintes apresentam a quantidade de empréstimos literários que o/a discente realizou em cada ano. A coluna referente ao ano de 2015 corresponde aos empréstimos até 17 de junho de 2015.

TABELA 2: Quantidade de empréstimos por discentes

DISCENTE	ANO DE INGRESSO	Movimentação de empréstimo					
		2011	2012	2013	2014	2015	Total
A1	2014				4	0	4
B2	2014				7	5	12
C3	2014				2	1	3
D4	2013			2	2	0	4
E5	2013			0	2	0	2
F6	2011	18	0	0	5	0	23
G7	2011	0	0	0	0	4	4
H8	2011	0	0	1	0	0	1
I9	2012		0	1	1	0	2
J10	2012		0	1	0	0	1
K11	2012		0	1	1	0	2
L12	2012		6	5	0	0	11
M13	2012		3	2	0	0	5
N14	2013			0	4	0	4
Total		18	9	13	28	10	78

Fonte: Dados gerados da análise de cadastro de usuários da Biblioteca Atena IFG-Câmpus Inhumas de autoria dos pesquisadores

Para melhor interpretação dos dados ressalta-se que o ano letivo dos cursos superiores do IFG-Câmpus Inhumas, em 2015, teve início em março. Um efeito surtido pela carta foi um destinatário pegar pela primeira vez livros literários na Biblioteca Atena. Esse quantitativo é significativo levando-se em conta a representatividade do número de livros que pegou (quatro títulos). A partir desse resultado vê-se a possibilidade de aprimorar o instrumento para atingir um número maior de discentes. A adoção de uma didática interdisciplinar enriqueceu o processo da pesquisa. Também na elaboração da carta aos(as) discentes, esteve presente a interdisciplinaridade por meio de diálogo da Biblioteconomia com a Informática, em que a primeira seleciona e sugere os títulos, a segunda contribui na análise dos dados para o levantamento do perfil dos(as) usuários(as).

CONCLUSÃO

Se num período de seis meses, 15% dos(as) discentes que receberam a carta leram os livros literários indicados, então se a estratégia for ampliada por um período maior de tempo tem-se a possibilidade das obras literárias terem maior procura pelo

³ Essa metodologia de identificação visa preservar a identidade dos/as participantes e assegura sigilo de informação.

público discente. Isso revela a necessidade dos profissionais de biblioteca se aproximarem dos(as) usuários(as), por meio da pesquisa de campo, buscando conhecer os interesses de leitura dos(as) mesmos(as) com vistas a impulsionar à leitura literária.

Para desenvolver esta pesquisa foi de suma importância a interligação, a parceria, o diálogo da Biblioteconomia com a Informática. Áreas do conhecimento, que constantemente dialogam, e se inter cruzam em aspectos teóricos e práticos no processo de realização desse trabalho de pesquisa em andamento. Os(As) pesquisadores/as descobriram que ao se redefinir o arranjo do acervo da biblioteca com base na conexão de hipóteses desenvolvidas pela mineração de dados pode-se aumentar o número de leitores(as) para determinado título. Para tanto, propõe-se para estudos futuros a criação de um *software* interligado ao sistema da biblioteca para identificar o perfil de leitor(a) com o objetivo de indicação de leitura literária categorizada de maneira automatizada.

REFERÊNCIAS

CAMILO, C. O.; SILVA, J. C. **Mineração de dados:** conceitos, tarefas, métodos e ferramentas. Goiânia: UFG, 2009.

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 1988. Disponível em: < <https://culturaemarxismo.files.wordpress.com/2011/10/candido-antonio-o-direito-c3a0-literatura-in-vc3a1rios-escritos.pdf> > . Acesso em: 10 out. 2014.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria:** literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

ERNANI, T.; NICOLA, J. **Curso prático de língua, literatura e redação:** volume 3. São Paulo: Scipione, 1999.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 18 ed. Campinas/SP: Papirus, 2011.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. O texto literário e o texto não literário. In: _____. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2010. P. 349-357.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos se completam. 50. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Questões da nossa época,13).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, A. M. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MELO, F. R. **Modelo neural por padrões proximais de aprendizagem para automação personalizada de conteúdos didáticos**. Uberlândia, 2012. Tese – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Engenharia Elétrica, Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica.

MORIN, E. **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MOREIRA, A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2014.

PINHEIRO, L. V. R. Fronteiras e horizontes da pesquisa científica em ciência da informação no Brasil. ALBAGLI, S. (Org.). **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília: IBICT, 2013.

SOUZA, M. A. R.; CASTRO, M.A.; GUIMARÃES, M. B. H. Perfil socioeconômico-cultural dos discentes do curso noturno de licenciatura em Química: motivação para leitura. **Linha Mestra**, n. 24, jan./jul. 2014.

SOUZA, M. A. R. et al. **Relatório semestral**: perfil socioeconômico dos discentes do curso de licenciatura em Química: motivação para leitura [manuscrito]. Inhumas: IFG, fev. 2015.

SOUZA, M. A. R.; GUIMARÃES, M. B.H.; JOSÉ, A. B. et al.. Uso de tecnologias digitais na identificação de perfil de leitores para leitura literária. **Atas 6º Simeduc**, v. 5, p. 95-98, 2015.

THE MYERS & BRIGGS FOUNDATION. **MBTI basics**. Disponível em: www.myersbriggs.org/my-mbti-personality-type/mbti-basics/. Acesso em: 12 jan. 2015.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2014.